



Use of light technologies in educational integration for the promotion of pregnant health

Utilização de tecnologias leves em intervenções educativas para promoção da saúde de gestantes
Utilización de tecnologías leves en intervenciones educativas para promoción de la salud de gestantes

Bárbara Gomes Santos Silva¹, Laiara de Alencar Oliveira¹, Conceição Nogueira Dias De Sousa¹, Lívia Jordânia Anjos Ramos de Carvalho¹, Míria Kayny da Silva Leão¹, Nadya dos Santos Moura²

ABSTRACT

Objective: Report an experience regarding group health education activities for pregnant women assisted in the family health strategy (FHS) of the municipality of Picos - PI. **Methodology:** This is a descriptive study of the type of experience that results from educational actions contemplated in the institutional program of university extension scholarships (PIBEX), promoted by academics of the nursing course of the federal university of Piauí, Picos campus, Group on Public Health Research (GPeSC) in the sexual and reproductive health promotion line. **Results:** Interventions happen weekly, during the meetings were discussed topics related to the gestational issue, such as the importance of prenatal care, more common complaints in pregnancy, healthy habits, prevention of complications, humanized delivery, breastfeeding, care of the newborn among others. It was observed that pregnant women did not know and had many doubts about a great part of the subjects covered and that also showed a great interest in learning, which contributed significantly to the accomplishment of the activities. **Conclusion:** The participation of pregnant women in educational groups is essential because they are spaces where they share doubts and experiences that are not normally discussed during prenatal consultations.

Descriptors: Culturally Appropriate Technology. Health Education. Pregnancy.

RESUMO

Objetivo: Relatar uma experiência a respeito de atividades grupais de educação em saúde para gestantes assistidas na Estratégia de Saúde da Família (ESF) do município de Picos - PI. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência resultante de ações educativas contempladas no Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária (PIBEX), promovidas por acadêmicos do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí, campus picos, integrantes do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva (GPeSC) na linha promoção da saúde sexual e reprodutiva. **Resultados:** As intervenções acontecem semanalmente, durante os encontros foram debatidos temas relacionados com a temática gestacional, como a importância do pré-natal, queixas mais comuns na gestação, hábitos saudáveis, prevenção de complicações, parto humanizado, aleitamento materno, cuidados com o recém-nascido entre outros. Observou-se que gestantes desconheciam e possuíam muitas dúvidas sobre grande parte dos temas abordados e que também demonstravam bastante interesse em aprender, o que contribuiu de forma significativa para a realização das atividades. **Conclusão:** A participação de gestantes em grupos educativos torna-se imprescindível por se tratar de espaços em que se compartilham dúvidas e experiências que normalmente não são discutidas durante as consultas de pré-natal.

Descritores: Tecnologia Leve. Educação em Saúde. Gestação.

RESUMÉN

Objetivo: Contar una experiencia respecto a grupo de actividades de la educación en la salud para mujeres embarazadas asistió en la estrategia de la salud del familia (ESF) de municipio de Picos - PI. **Metodología:** Es un estudio descriptivo, del informe de tipo de la experiencia que resultar de las acciones educativas contempladas en el programa institucional de bolsas de extensión universitaria de academical (PIBEX), promovido por académicos del curso de la enfermería de la universidad federal de piauí picos del campus, esencial del grupo de investigación en salud de (GPeSC) colectivo en el línea promoción de la salud sexual y reproductora. **Resultados:** Las intervenciones ocurren semanalmente, durante los encuentros son debatidos los temas relatar con el temática gestacional ser hablados, como como la importancia de los males prenatales y más comunes en la gestación los hábitos sanos, la prevención de las complicaciones, humanizó el parto, maternal amamantar, las preocupaciones con el recién nato entre otros. Fue observado que mujeres embarazadas hecho caso omiso de y ellos dotado mucho de las dudas sobre fenomenal dos de parte se acercaron a themes y que también hicieron una demostración del interés en aprendizaje, lo que contribuyó en una manera importante al logro de las actividades mucho. **Conclusión:** La participación de mujeres embarazadas en grupos educativos se ponen indispensables tratar para los espacios en eso son compartió las dudas y las experiencias que no son habladas de generalmente durante las reuniones de prenatal. **Descritores:** Tecnología Culturalmente Apropiaada. Educación en Salud. Embarazo.

¹Discentes do Curso de Bacharelado em Enfermagem - Universidade Federal do Piauí. Picos, Piauí, Brasil.

²Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí. Picos, Piauí, Brasil.

INTRODUÇÃO

As tecnologias leves incluem as tecnologias de relação como acolhimento, vínculo, autonomia, responsabilização e gestão como formas de governar processos de trabalho. De modo que, esse aparato tecnológico relacional deve predominar sobre as tecnologias duras e leve-duras na assistência pré-natal, com intuito de fortalecer vínculos, agregando práticas que priorizem a autonomia, corresponsabilidade e acolhimento, alcançando o exercício da humanização. A relevância de abordar o uso desse tipo de tecnologia em saúde na assistência a gestantes, parte da premissa de que esse componente nunca é escasso, está sempre em processo, interagindo no momento em que o cuidado é prestado⁽¹⁾.

A educação em saúde deve ser entendida como uma prática voltada para a melhoria das condições de vida e de saúde da população. Para que uma pessoa possa atingir um nível de saúde adequado, ela deve ser capaz de refletir sobre seus comportamentos e modos de vida, para que, assim, possa decidir sobre a mudança dessas atitudes como forma de melhorar as suas condições de saúde⁽²⁾. A Estratégia Saúde da Família propõe-se a desenvolver atividades de promoção da saúde com abordagem individual e coletiva, porém percebe-se que a abordagem coletiva possui impacto significativo na saúde das gestantes devido à interação e compartilhamento de emoções e experiências vivenciadas, pois existe a troca de informações de pessoas vivenciando o mesmo momento, colaborando para a promoção da saúde física e mental.

Diante disso destaca-se o trabalho em grupos como uma das ferramentas que possibilita a ampliação do vínculo entre equipe e a mulher grávida, sendo um espaço complementar da consulta individual, possibilita a troca de informações, de orientação e de educação em saúde. Assim faz-se necessário uma maior reflexão das equipes de saúde de Atenção Primária em Saúde (APS) da Família sobre o trabalho em grupo, utilizando-o de forma mais efetiva⁽³⁾. O grupo para as gestantes é um espaço possível e privilegiado de rede de apoio, pois permite descobrir potencialidades e trabalhar as vulnerabilidades facilitando a redução de casos de complicações, proporciona ampliação do conhecimento, e conseqüentemente aumenta a busca pela qualidade de vida e é uma oportunidade para colocar em prática maneiras de reeducar e ajudar na prevenção de problemas futuros⁽⁴⁾. Acrescenta-se que a implementação de grupos voltados para educação de gestantes é fundamental para garantir uma abordagem integral e, ao mesmo tempo, específica à assistência no período gestacional, parto e puerpério. O desenvolvimento desses grupos objetiva o atendimento das necessidades originárias das próprias gestantes, seus parceiros e demais membros da família que juntos vivenciam um importante evento familiar.

Nesse contexto, ressalta-se a importância da abordagem grupal na atenção básica de saúde já que se busca orientar boas práticas de saúde direcionada as gestantes, entendendo-se como relevante a

implantação dessa abordagem, pois possibilita e aumenta o vínculo da equipe com os usuários e deste com os demais membros da comunidade. Contribuindo para a manutenção ou recuperação da saúde do grupo assistido, também permite aos profissionais constantes buscas por conhecimento. Diante do exposto, neste estudo objetiva-se relatar a prática de atividades grupais de educação em saúde para gestantes assistidas na Estratégia de Saúde da Família (ESF).

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência resultante de ações educativas contempladas no Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária (PIBEX), promovidas por acadêmicos do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí, *campus* Picos, integrantes do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva (GPeSC) na Linha Promoção da Saúde Sexual e Reprodutiva.

A amostra foi composta por 100 gestantes assistidas na Atenção Primária em Saúde (APS), na Cidade de Picos-PI, no período de março a setembro de 2018, as quais foram convidadas a participar mediante datas previamente marcadas pela enfermeira responsável pela Unidade Básica de Saúde (UBS), as atividades decorreram através da explanação sobre conteúdos educativos tratando sobre temas relacionados a gravidez, ao parto e ao puerpério por meio de palestras, rodas de conversa e realização de dinâmicas interativas.

As intervenções aconteceram semanalmente, durante os encontros foram debatidos temas relacionados a gestação, puerpério e cuidados com o recém-nascido que foram subdivididos em: a importância do pré-natal, queixas mais comuns na gestação, hábitos saudáveis, prevenção de complicações, parto humanizado, aleitamento materno, cuidados com o recém-nascido entre outros.

RESULTADOS

Observou-se desconhecimento e dúvidas sobre os temas abordados e que também demonstravam bastante interesse em aprender, o que contribuiu de forma significativa para a realização das atividades. Além disso, adotou-se o uso de metodologias ativas de ensino-aprendizagem, como seminários; trabalho em pequenos grupos; relato crítico de experiência, socialização, exposições dialogadas, oficinas, leitura comentada, dinâmicas lúdico-pedagógicas com o intuito de facilitar a aprendizagem das gestantes, melhorando a interação grupal, possibilitando espaço para a realização de questionamentos, e tirar dúvidas, favorecendo a troca de saberes entre os participantes.

Percebeu-se que algumas gestantes sentiam dificuldade em expressar-se com relação as temáticas abordadas, e algumas desconheciam as principais alterações fisiológicas da gravidez. A partir desse momento, houve troca de conhecimentos e experiências entre as gestantes, em que as multiparas responderam questionamentos das

primigestas com o intermédio da enfermagem; assim, pode-se considerar que as abordagens grupais geram aprendizagem de várias formas aos seus participantes, tanto na vivência pessoal como interpessoal.

Notou-se que o contato e a permuta de vivências entre as gestantes foi relevante, e compartilhar sentimentos e experiências propiciou aprendizado mútuo. Falou-se sobre a similaridade das vivências, facilitando a passagem pelo período gestacional com mais tranquilidade e reduzindo a sensação de medo que afetava as gestantes que vivenciavam a gestação pela primeira vez.

A dificuldade encontrada com relação às atividades grupais está relacionada ao manejo de horários disponíveis para as gestantes, pois dividiam-se entre ocupações com trabalho, atividades domésticas e familiar.

DISCUSSÃO

As intervenções visando a educação em saúde para as gestantes foram sendo planejadas ao longo do projeto de extensão, visto que procuravam atender às necessidades e assuntos mais questionáveis sobre o período gestacional. Deste modo, à medida que as dúvidas surgiram, eram elaboradas oficinas, rodas de conversas e apresentações para esclarecer questionamentos e informar sobre determinados assuntos.

As atividades foram executadas sempre na presença da enfermeira responsável pela UBS, com a atribuição de fornecer supervisão e auxílio aos acadêmicos e informações oportunas as mulheres. É importante ressaltar que, durante todas as intervenções, haviam espaços para diálogo por parte do público. A realização das atividades educativas foi pautada no acolhimento humanizado, onde, as diferenças e particularidades de cada grávida foram levadas em consideração.

Visto que a formação desses grupos de gestantes favorece o elo com a unidade, a construção de conhecimento coletivo, a troca de experiências, a inserção social e favorece a prevenção de complicações ou a procura rápida dos serviços de saúde frente as alterações que podem ser apresentadas durante o período gestacional, relacionando-se com o estímulo de ações de autocuidado através de atividades desenvolvidas por estudantes de graduação em enfermagem. Através destas atividades a academia contribuirá através de ações desenvolvidas para o aprendizado das gestantes no que diz respeito a sua saúde e reforçaria o aprendizado do aluno junto à população de gestantes, reforçando o aprendizado conquistado na universidade e contribuindo com a gestação saudável das mulheres da sociedade.

CONCLUSÃO

A participação de gestantes em grupos educativos torna-se imprescindível por se tratar de espaços em que se compartilham dúvidas e experiências que normalmente não são discutidas durante as consultas de pré-natal. Esse método de partilha de

experiências, que ocorre entre as mulheres e profissionais da saúde, constitui uma das maneiras de propiciar a compreensão do processo de gestação, bem como possibilita o fortalecimento do vínculo entre a gestante e o serviço de saúde, servindo para fornecer conhecimentos oportunos as futuras mães possibilitando a autonomia das mesmas. Além disso, permite a capacitação de futuros enfermeiros, alunos do curso de graduação em enfermagem, colaborando com a saúde das gestantes, favorecendo a parceria entre a Universidade, gestantes usuárias dos serviços de saúde e os espaços de atenção básica.

REFERÊNCIAS

1. Merhy EE, Onocko R. Agir em saúde: um desafio para o público. 3 ed. São Paulo: Itucitec; 2007.
2. Silva CMC, Meneghim MC, Pereira AC, Mialhe FL. Educação em saúde: uma reflexão histórica de suas práticas. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2010; 15(5):2539-50.
3. Brasil. Ministério da Saúde; Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho em Saúde. Câmara de Regulação do Trabalho em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2006.
4. Muñoz LA, et al. Vivenciando a maternidade em contextos de vulnerabilidade social: uma abordagem compreensiva da fenomenologia social. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*. 2013; 21(4):913-19.

Sources of funding: No

Conflict of interest: No

Publishing: 2018/12/08

Corresponding Address

Bárbara Gomes Santos Silva

Endereço: Rua Cícero Duarte, nº 905, Junco - Picos, Piauí, Brasil. CEP 64607-670

Telefone: 89 - 8818-0092

E-mail: barbaragmss@gmail.com

Universidade Federal do Piauí, Picos.